

O Estado de Bem-Estar Social representa uma arquitetura ambiciosa de promoção de desenvolvimento econômico articulado a um importante conjunto de políticas de proteção social, constituindo um conjunto de experiências históricas diversas mas que possuem, em seu núcleo comum, a associação entre liberdade, democracia, prosperidade, inclusão e proteção. No pós-guerra um grande conjunto de países desenvolveu estruturas e instituições nessa direção, ainda que elas variem em escopo, intensidade e alianças políticas diversas. O curso pretende discutir o estado da arte sobre o tema, características e variações, debatendo a formação, o desenvolvimento e as críticas centrais às políticas de *welfare*, participando assim de uma temática central para o campo das políticas públicas e dos variados sistemas sociais de proteção que obrigam ao estudo das relações Estado/Sociedade e efeitos que guardam para temas como desenvolvimento social e econômico, papel do Estado e efeitos sobre a vida social em geral. Adicionalmente serão debatidos temas correlatos às políticas públicas, envolvendo teoria e situações reais, uma vez que a produção de políticas de bem-estar envolvem diretamente mecanismos de produção de políticas.

Aula 1	21/08	Apresentação e visão geral sobre proteção social e bem-estar
Aula 2	28/08	Welfare State – questões conceituais
Aula 3	04/09	Welfare State – questões conceituais
Aula 4	11/09	Welfare State – teorias
Aula 5	18/09	Welfare State - teorias
Aula 6	02/10	Tipologias de Welfare
Aula 7	09/10	Tipologias de Welfare
Aula 8	16/10	Modelo social europeu do pós-guerra - casos
Aula 9	23/10	Mudanças e reformas no capitalismo central
Aula 10	30/10	Mudanças e reformas no capitalismo central
Aula 11	06/11	Políticas Públicas – principais approaches teóricos
Aula 12	13/11	Políticas Públicas – principais approaches teóricos
Aula 13	20/11	O caso brasileiro de proteção social
Aula 14	27/11	O caso brasileiro de proteção social
Aula 15	04/12	O futuro do Welfare State

O curso consistirá de seminários relativos a textos específicos para cada aula.

A avaliação consistirá de um *paper* (entre 15 e 30 páginas) sobre aspecto envolvendo dois formatos:

- 1- a experiência brasileira e/ou internacional (isoladamente ou em formato comparado) em alguma das áreas de produção de bem-estar (educação, saúde, distribuição de renda, habitação, emprego, etc.) OU
- 2 – Welfare State: Crise, reforma ou adaptação?

### **Bibliografia**

- ALCOCK; P. ERSKINE, A.; MAY, M. (1998) *The Student's Companion to Social Policy*. London: Blackwell.
- ARRETCHE, Marta T. S. (1995) Emergência e Desenvolvimento do Welfare State: Teorias Explicativas. In: *Boletim Informativo e Bibliográfico*. Rio de Janeiro, n° 39, 1o. semestre. pp. 3-40.
- BAUMANN, Renato. (org.). (2000). *Brasil – Uma Década de Transição*. Rio de Janeiro: Campus/CEPAL.
- BUCHANAN, James. (1985). *Liberty, Markets and State*. New York: New York University Press.
- CASTEL, Robert. (1998) *As Metamorfoses da Questão Social*. Petrópolis: Vozes.
- COCHRANE, A & CLARK (1997). *Comparing Welfare States*. London: Sage.
- CONDÉ, Eduardo. (2009). *Laços na Diversidade – A Europa Social em Movimento (1992-2002)*. Juiz de Fora, Edufjf.
- CROUCH, Colin. *Social Change in Western Europe*. Oxford: Oxford University Press.

- DRAIBE, Sônia. (1997). O Sistema Brasileiro de Proteção Social: O Legado do Desenvolvimentista e a Agenda de Reformas. In: Relatório sobre o desenvolvimento humano 1998. Brasília: PNUD/IPEA.
- DRAIBE, Sônia & AURELIANO, Liana. (1989). A Especificidade do Welfare State à Brasileira. In: MPAS/CEPAL – Economia e Desenvolvimento. Brasília, MPAS/CEBRAP, vol. 3.
- EBBINGHAUSS, B. & VISSER, J. (2000). The Societies of Europe – Trade Unions in Western Europe since 1945. Oxford: Macmillan.
- ESPING-ANDERSEN, Costa. (1985). Politics Against markets. Princeton: Princeton University Press.
- \_\_\_\_\_. (1990). The Three Worlds of Welfare Capitalism. Cambridge: Polity Press.
- \_\_\_\_\_. (ed.). (1999). Welfare States in Transition. London: Sage.
- ESPING-ANDERSEN, Gosta; REGINI, M. (eds.) (2001). Why Deregulate Labour Markets? Oxford: Oxford University Press.
- FAGNANI, Eduardo. (1999). Ajuste Econômico e Financiamento da Política social Brasileira: notas sobre o período 1993-1998. In: Economia e Sociedade. no. 10. Campinas: Instituto de Economia.
- FERREIRA, Murizio & RHODES, Martin (ed.). (2000). Recasting European Welfare States. London: Frank Cass.
- FLORA, P.; HEIDENHEIMER, A. (eds.). The Development of Welfare States in Europe and América. New Brunswick: Transaction Books.
- GIDDENS, Anthony. (1995). Além da Esquerda e da Direita. São Paulo: UNESP.
- GOODIN, Robert. (1993). Reasons for Welfare. Princeton: Princeton University Press.
- HAY, C.; WATSON, M. & WINCOTT, D. (1999). Globalization, European Integration and the Persistence of European Social Models. Working Paper 3/99, ESRC One Europe or Several?.
- HAYEK, Friedrich. (1968). The Constitution of Liberty. Chicago: Chicago University Press.
- JUDT, Tony. Pós-Guerra – A História da Europa desde 1945. (2008). Rio de Janeiro: Objetiva
- KING, Desmond. (1988). O Estado de Bem-Estar em Democracias Industriais Avançadas. In: Novos Estudos: CEBRAP. n° 22, outubro de 1988. pp. 45-52.
- KERTENETZKY, Célia Lessa. (2012). O Estado de bem-Estar na Idade da Razão. Rio de Janeiro: Campus.
- MEDEIROS, Marcelo. (2001). A Trajetória do Welfare State no Brasil: Papel Redistributivo das Políticas Sociais nos Anos de 1930 aos anos de 1990. Brasília: IPEA.
- MARMOR, T.; MARSHAW, J. & HARVEY, P. (1990). America's Misunderstood Welfare State. New York: Basic Books.
- MARSHALL, Thomas H. (1967). Cidadania, Classe Social e Status. Rio de Janeiro: Zahar.
- OFFE, Claus. (1984). Capitalismo Desorganizado. Rio de Janeiro: Brasiliense.
- PIERSON, Christopher. (1998). Beyond the Welfare State? 2a. ed. Pennsylvania: Pennsylvania State University Press.
- PIERSON, Christopher (ed.). (2000). Welfare State: A Reader. Cambridge: Polity Press.
- PIERSON, Paul. (ed.). (1999). The New Politics of the Welfare State. Oxford: Oxford University Press.
- \_\_\_\_\_. (1996). Dismantling the Welfare State? Reagan, Thatcher, and the Politics of Retrenchment. Cambridge: Cambridge University Press.
- POLANYI, Karl. (1985). A Grande Transformação. Rio de Janeiro: Campus.
- PRZEWORSKI, Adam. (1989). Capitalismo e Social Democracia. São Paulo: Companhia das Letras.
- RHODES, M. & MÉNY, Y. (eds.). (1998). The Future of European Welfare: A new social contract? London: Macmillan.
- RIFKIN, Jeremy. (2005). O Sonho Europeu. São Paulo: M.Books.
- ROSENVALLON, Pierre. A Crise do Estado-Providência. Brasília / Goiania: UNB/UFG.
- SKOCPOL, Theda. Protecting Soldiers and Mothers. (1992). Chicago: Harvard University Press.
- TAYLOR-GOODY, P. (1991). Welfare, Hierarquia e a “Nova Direita” na Era Thatcher. In: Lua Nova. no. 24. São Paulo: CEBRAP.
- THERBORN, Goran (1995). European Modernity and Beyond. London, Sage.

### **Leituras adjacentes – Políticas Públicas:**

- BACHRACH, Peter and BARATZ, Morton (1962). Two Faces of Power. In: The American Political Science Review, Vol. 56, No. 4 (Dec., 1962), pp. 947-952.
- BIRKLAND, Thomas. (2005). Policy process – theories, concepts, and models of public policy making. 2 ed. New York: Sharpe.
- CARAMANI, Daniele. (2008). Comparative politics. Oxford: Oxford University Press.
- DYE, Thomas. (2009). Understanding Public Policy. 13.ed. New York: Longman.
- EVANS, Peter. O Estado como Problema e como Solução. São Paulo: Lua Nova – Revista de Cultura e Política, n° 28/29. pp. 107-156, 1993.
- EVANS, P.; SKOCPOL, T & RUESCHEMEYER, D. (ed.). (1985). Bringing in the state back in. Cambridge: Cambridge Press.
- GOUREVITCH, Peter. Politics in Hard Times (1986). Ithaca: Cornell University Press.
- HOCHMAN, G; ARRETCHÉ, M & MARQUES, E. Políticas públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz.
- HOWLETT, M. & RAMESH, M. (1995). Studying public policy: policy cycles and policy subsystems. Oxford: Oxford University Press.
- KINGDON, John. (1995). Agendas, alternatives and public policies. 2.ed. New York: Addison, Wesley, Longman.

LINDBLOM, Charles. The Science of muddling thought. In: McCOOL, Daniel. (1995). Public Policy Theories, Models and Concepts. New Jersey: Prentice Hall.

LOWI, Theodore. (1964). American Business, Public Policy, Case-Studies, and Political Theory In: World Politics, Vol. 16, No. 4 (Jul., 1964), pp. 677-715

McCOOL, Daniel. (1995). Public Policy Theories, Models and Concepts. New Jersey: Prentice Hall.

MELLO, Marcus André B. C. e COSTA, Nilson Rosário. A Difusão das Reformas Neoliberais: Análise Estratégica, Atores e Agendas Internacionais: Rio de Janeiro: Contexto Internacional, janeiro/junho, 1995, vol. 17 n° 1.

MORAN, Michael, REIN, Martin & GOODIN, Robert. (2008). The Oxford Handbook of Public Policy. Oxford University Press, 2008.

PETERS, Guy & PIEERE, Jon. (2006). Handbook of Public Policy. London: Sage.

ROSSI, P.; FREEMAN, H. & LIPSEY, M. (1999). Evaluation: a systematic approach. London: Sage.

SABATIER, Paul (Ed.). (2007). Theories of the Public Policy. 2ªed. Boulder: Westview Press.

SANTOS, Wanderley G. Cidadania e Justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1985.

STEINMO, Sven; THELEN, Kathleen & LONGSTRETH, Frank. (1992). Structuring Policies – Historical Institutionalism in Comparative Analysis. New York: Cambridge.

THEODOULOU, Stella & CAHN, Matthew. (1995). Public policy: the essential readings. New Jersey: Prentice Hall.